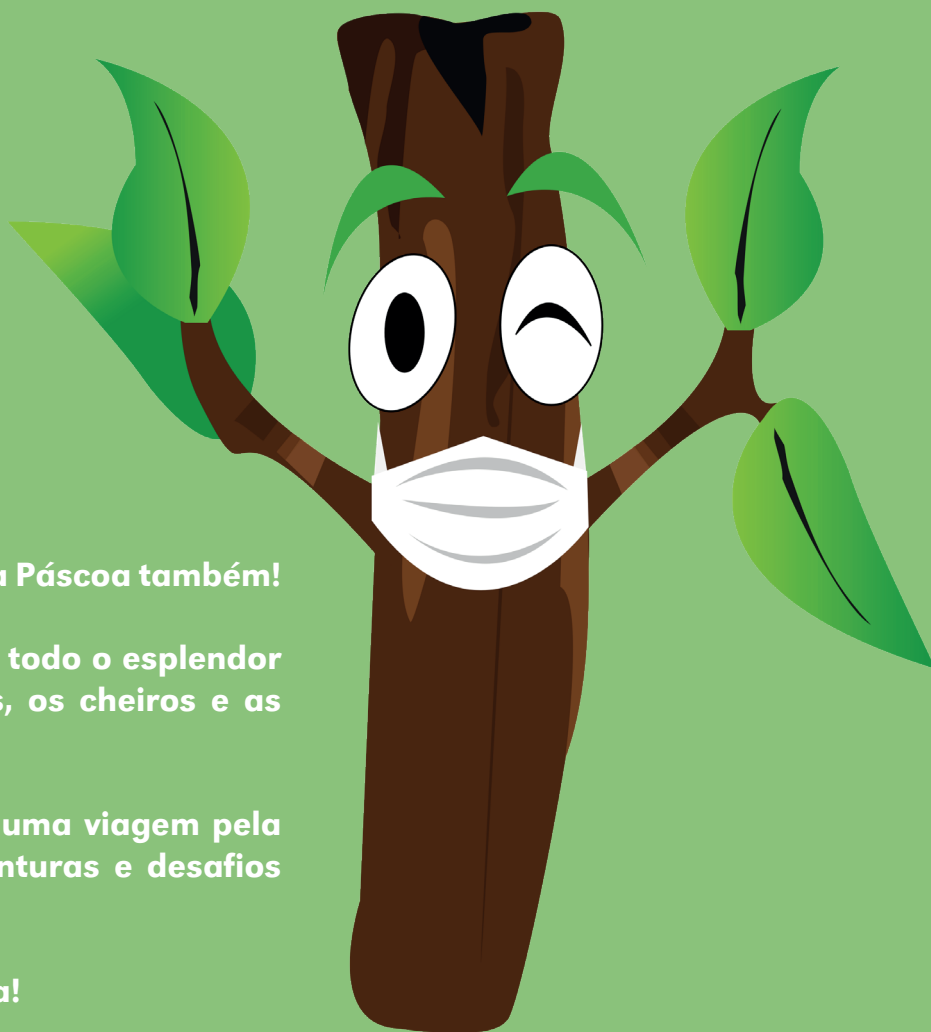


O ECOLINO NAS FÉRIAS DE PÁSCOA

programa
PEGADAS
GUIMARÃES



8ª EDIÇÃO - ABRIL 2022



Olá maltinha,

A Primavera chegou e as férias da Páscoa também!

É altura de apreciar e aproveitar todo o esplendor da natureza, com as suas cores, os cheiros e as novas flores.

Nesta edição propomos-te mais uma viagem pela natureza através de muitas aventuras e desafios para aprenderes e realizares.

Vem comigo celebrar a Primavera!

ÍNDICE

3. O QUE TEM FEITO O LABORATÓRIO DA PAISAGEM

6. MAIS UMA AVENTURA DO ECOLINO

8. O TEU ESPAÇO

11. ECO ATIVIDADES - MÃOS À OBRA

12. ECO JOGOS

13. ESPÉCIES QUE PODES AVISTAR EM GUIMARÃES

O QUE TEM FEITO O LABORATÓRIO DA PAISAGEM?

Festa da Primavera

Chegou a primavera e o Laboratório não podia deixar passar este acontecimento sem o celebrar!

Assim, nos passados dias 18, 19 e 20 de março realizou-se a magnífica Festa da Primavera, no Parque da Cidade, um evento gratuito, para toda a comunidade, desde os mais pequeninos aos adultos. O tema deste ano focou-se nos polinizadores e houve imensas atividades relacionadas com este tema tão importante. Foram realizadas sessões interativas sobre insetos, exposições fotográficas e de polinizadores feitos em material reciclado,

oficinas de criação de bombas de sementes, construção de hotéis de insetos, pinturas e muitas outras atividades. Houve ainda espaço para espetáculos de música, teatro e a pintura de um mural ao vivo, por um artista vimaranense.

Espero que tenhas conseguido visitar-nos no Parque da Cidade e que também tenhas aprendido e divertido imenso. Caso não tenhas conseguido participar, não te preocupes, para o próximo ano haverá mais!



Poliniza-te

Arrancou o novo projeto de Educação Ambiental nas escolas de Guimarães, para todas as escolaridades. Neste projeto, os três principais objetivos são:

1. Sensibilizar os alunos para a importância que os polinizadores têm no nosso planeta e para o ser humano;
2. Compreender quais as ameaças que os polinizadores enfrentam atualmente;
3. Identificar os principais polinizadores de Portugal.

Para além disso pretendemos mostrar boas práticas que podemos adotar para proteger estes seres vivos. Neste momento estamos a criar jardins de plantas aromáticas nos canteiros das escolas, através da plantação por estaca ou através do lançamento de granadas de sementes. No terceiro período, iremos criar hotéis de insetos para serem colocados no recreio da escola. Todos os alunos vão poder aprender a fazer um hotel e quem sabe poder construir um na sua varanda ou no jardim de casa.



CONQUISTA O FUTURO



JOGO INTERATIVO ECO AFONSIÑO

Faz a descarga gratuita para o telemóvel do jogo Eco Afonsoinho ou joga diretamente no computador através do link www.eco-afonsoinho.pt e aprende tudo sobre como construir uma cidade energeticamente mais eficiente. Tens vários níveis e desafios para superar.

Aventura-te com o Eco Afonsoinho!

Disponível na
App Store



Disponível na
Google Play





ECOLINO E O SEU AMIGO ESTRANGEIRO

Chegaram as férias da Páscoa e o Ecolino está cheio de projetos para aproveitar cada dia ao máximo. Passear junto à natureza, andar de bicicleta com os amigos, pescar com o avô no rio e ajudar a avó na horta ou a cozinhar os deliciosos bolos caseiros, são algumas das atividades que não vai dispensar nestes dias.

Numa das manhãs, enquanto preparava a bicicleta para ir para a casa da avó, reparou num menino de cabelo loiro, alto e franzino, que estava a observar, com binóculos, as aves que pousavam nas árvores do quintal da Sra. Joaquina, uma senhora velhinha, simpática, sua vizinha. Ecolino ficou a observar o menino durante cerca de cinco minutos. Reparou que ele apontava tudo o que via num pequeno caderninho, ora escrevia, ora desenhava, ora fazia medições. Estava tão entretido que nem se apercebeu da aproximação do Ecolino.

- Olá! Nunca te tinha visto por aqui. – disse o Ecolino.

O menino estava tão absorvido nas suas pesquisas que nem ouviu. Espantado com o comportamento, o Ecolino insistiu – Olá! O meu nome é Ecolino e tu como te chamas? – perguntou novamente o Ecolino.

Desta vez, o menino olhou para o Ecolino e corou.

- Olá- disse o menino envergonhado com uma pronúncia estranha que o Ecolino teve dificuldade em compreender.

- Eu sou o Ecolino e moro aqui neste bairro. Estou a ver que gostas de pássaros. – disse o Ecolino.

O menino ainda mais corado disse qualquer coisa numa língua que o Ecolino não compreendeu e ficou a sorrir.

- Ah! Tu és estrangeiro, por isso nunca te tinha visto aqui no bairro. – afirmou rapidamente o Ecolino. Então gesticulou levando a mão ao peito, pronunciando as palavras muito devagar e dizendo muito alto, como se o menino fosse surdo. – Eu sou o Ecolino.

O menino sorriu e respondeu também com a mão no peito – Yaroslav!

- Muito prazer! Estou a ver que gostas muito de aves – gesticulou o Ecolino fazendo dos braços asas, e um coração com a mão. Yaroslav abanou afirmativamente com a cabeça e continuou a sorrir, estendendo o seu livro de apontamentos na direção do Ecolino.

Curioso, o Ecolino espreitou e viu aves desenhadas, números e coisas escritas que não compreendia.

- Também sou um apaixonado por animais, mas não tenho binóculos, nem costume apontar nada. Quem me ensina é o meu pai - disse o Ecolino.

Mais uma vez o menino ficou parado sem perceber, mas sorria com simpatia. Desta vez estendeu-lhe os binóculos, para que o Ecolino pudesse usar.

- Obrigado, Yaroslav! – disse o Ecolino levando os binóculos aos

olhos, direcionando-os às árvores. – Olha, ali está um melro! - apontou alegremente para a árvore.

Yaroslav sorria com o entusiasmo do Ecolino. Abriu o seu caderno no desenho do melro e mostrou-o ao Ecolino.

- Sim, é esse mesmo. Tu és perito nisto, já estou a ver – disse o Ecolino feliz com o novo amigo.

Ambos sorriram e continuaram a comunicar através de mimica, falando alto, observando aves, imitando cânticos e vendo os desenhos no livro do Yaroslav.

Ao fim de muitos gestos e alguns esquemas desenhados, o Ecolino e Yaroslav já tentavam dizer, nas respetivas línguas, os nomes dos pássaros que conheciam. Era uma risota.

Ambos gostavam de animais e natureza e estavam a conseguir divertir e comunicar.

Passaram a manhã toda à descoberta de pássaros e outros animais que iam surgindo, no jardim da Sra. Joaquina e no bosque por trás da casa.

Estava a ser uma manhã tão divertida que nem deram pelas horas a passar, até que a avó do Ecolino apareceu, bastante preocupada com atraso do Ecolino. Ao vê-lo, chamou-o e o Ecolino correu para lhe dar um abraço e apresentar-lhe o seu novo amigo estrangeiro.

- Olha avó, este é o Yaroslav, o meu novo amigo. Ele não fala português, mas temo-nos entendido muito bem. Ele sabe muito sobre pássaros e eu tenho-lhe ensinado os nomes daqueles que conheço. Está a ser muito divertido. Os pássaros na língua dele têm nomes muito engraçados e diferentes dos nossos -disse o Ecolino alegre e entusiasmado com o novo amigo.

- Fico muito feliz! É muito importante fazermos amigos novos – disse a avó a piscar o olho para o menino, e acrescentou - Que tal amanhã o Yaroslav ir lá a casa lanchar e continuarem a observar as aves e outros animais lá no meu quintal? – disse a avó.

-Pode ser avó? Queres Yaroslav? – exclamou o Ecolino radiante. Yaroslav sorria, mas não compreendia a conversa.

Após algum esforço o Ecolino lá conseguiu transmitir a mensagem e o Yaroslav aceitou o convite com simpatia.

Despediram-se nesse dia e o Ecolino foi todo o caminho até casa da avó a contar os nomes dos pássaros em estrangeiro que tinha aprendido. Estava ansioso pelo dia de amanhã para continuar a aprender mais com o seu novo amigo Yaroslav.

Estas férias da Páscoa prometiam ser muito divertidas e surpreendentes.

O QUE APRENDESTE?

1 - COMO SE CHAMA O NOVO AMIGO DO ECOLINO?

2 - O QUE ESTAVA O MENINO A FAZER QUANDO O ECOLINO O CONHECEU?

3 - O QUE LEVAVA O MENINO PARA OBSERVAR AS AVES?

4 - APESAR DE A LÍNGUA DE AMBOS SER DIFERENTE, CONSEGUIRAM COMUNICAR-SE? COMO?

5 - NA TUA EXPERIÊNCIA ACHAS DIFÍCIL FAZERES AMIGOS ESTRANGEIROS? JUSTIFICA.

O TEU ESPAÇO

Rodrigo Ribeiro - 8ºB - EB 2,3 de Egas Moniz

ECOLINO E AS SUAS FOLHAS



Ecolino era uma árvore muito pobre, pois apesar de não ter folhas nenhuma já que não as conseguia fazer crescer, também estava isolado do resto da floresta. Não havia nem árvores, nem arbustos, só um pouco de relva e musgo aqui e ali, também havia alguns animais, mas nenhum deles se interessava pelo Ecolino, já que ele não tinha folhas para se esconderem ou também alimentos, como bolotas para os esquilos.

Sim, o Ecolino não tinha amigos, sim, é uma árvore, mas mesmo assim precisa de “amigos”. Precisa de um esquilo que vá lá todos os dias buscar bolotas ou um arbusto que lhe faça companhia ou uma ervinha que lhe confidencie os segredos do vento. Na verdade, até fico triste ao saber que ele não tem amigos, se pudesse até eu seria amigo dele, enfim, ele também não tentava fazer amigos, já que sabia que a Natureza criticá-lo-ia pela sua aparência.

Um dia, ele acordou sem nada para fazer, como sempre, mas desta vez estava lá uma aranha e a árvore pensou imediatamente: “sim, finalmente, alguém que me usa para dormir. Na verdade, não parece estar muito confortável, mas fico feliz na mesma”.

A aranha estava prestes a acordar, quando reparou que estava deitada num dos ramos do Ecolino, então a primeira coisa que

fez quando acordou, foi levantar-se e fugir daquele lugar feio e depressivo e o Ecolino, que achou que teria um amigo novo, perdeu-o sem sequer falar com ele. Isto era para vos dar um exemplo do que ele passa. Mas mal ele sabia que algo incrível lhe aconteceria.

Nesse mesmo dia, um esquilo passou pelo Ecolino, ele estava cheio de bolotas nas mãos e deixou cair uma sem querer, nada de mais, certo? Pois, essas bolotas eram especiais, pois tudo o que tocavam tornava-se saudável, o que neste caso significa que o Ecolino também se tornaria saudável, ecológico, certo? Saudável e com boa aparência é o suficiente para cativar amizades e sentir-se bem consigo próprio.

De um dia para o outro, o Ecolino tornou-se mais saudável, mais verdejante, como magia instantânea, a embelezar todo o ambiente, toda a zona junto da árvore, do Ecolino.

De um momento para o outro, todos os seres e plantas atraídos pelo brilho e cor verde, aproximaram-se do Ecolino. O seu espaço atraente e com boa exposição solar passou a ser o local de encontro entre todos os seres da Natureza; o Ecolino passou a ter imensos amigos; os animais passaram a abrigar-se nos seus ramos, a procurar conforto e alegrias. Agora, pelo menos, era feliz e já não estava isolado no mundo da Natureza.

ECO ATIVIDADES

MÃOS À OBRA

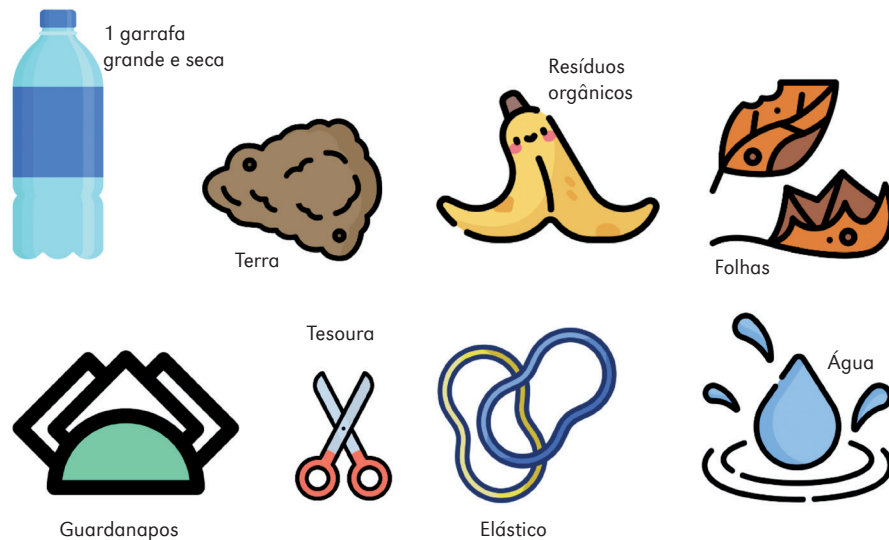
VAMOS CONSTRUIR UM COMPOSTOR CASEIRO

Já ouviram falar de compostagem?

Compostagem é um processo em que reciclamos os resíduos orgânicos, como as cascas dos legumes, frutas ou folhas e ramos do jardim. O resultado obtido da decomposição destes resíduos orgânicos chama-se de composto e tem um aspeto muito parecido com a terra que conheces, no entanto é muito mais rico em nutrientes e é bom para juntares às tuas plantas para elas ficarem fortes e saudáveis.

Para fazermos compostagem precisamos, em primeiro lugar, de um compostor, que nos permita separar os resíduos orgânicos. Queres fazer um? Chama um adulto e aprende connosco!

O que vais precisar



Passo 1

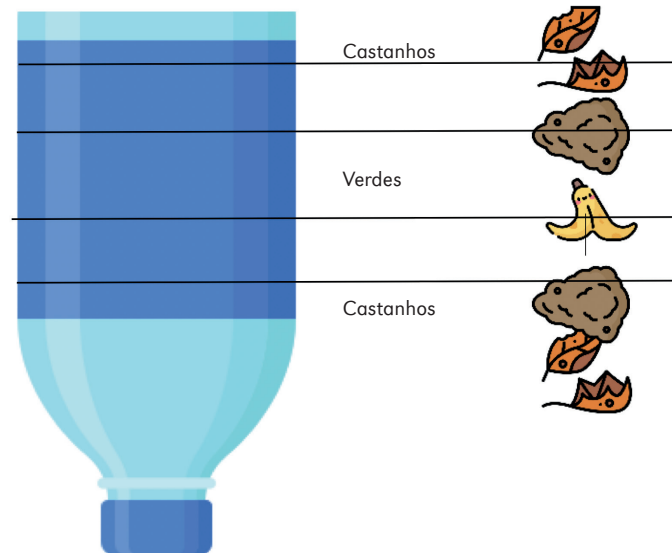
Começa por recortar, **com a ajuda de um adulto**, a garrafa pela linha indicada (ver imagem abaixo) e faz dois ou três furinhos na tampa para a água poder sair (esta água que vai sair pela decomposição dos resíduos orgânicos vai ser ótima para regar)



Passo 2

Começa a juntar os “ingredientes” ao teu compostor. A ordem em que colocamos os nossos “ingredientes” é muito importante. Assim, começamos sempre pelos ingredientes mais secos, os CASTANHOS (paus galhos, folhas secas, serrim e terminamos com terra). A terra deve estar sempre em contacto com os outros “ingredientes” que iremos adicionar, os VERDES (borras café, cascas ovo, cascas de fruto, legumes, relva aparada, etc). Depois da colocação dos “ingredientes” VERDES voltamos a colocar os “ingredientes” CASTANHOS, pela ordem inversa, ou sejam, primeiro a terra e só depois os restantes resíduos secos: paus, as folhas, serrim, etc.

Coloca as camadas conforme a figura:

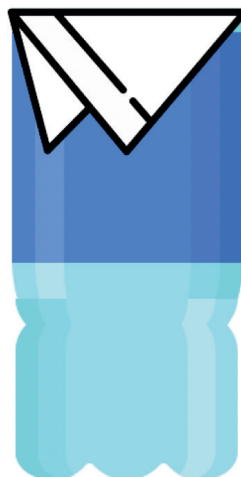


Para finalizar deves regar o conteúdo com uma pequena porção de água.

Passo 3

Tapa o teu compostor com o guardanapo que vais prender com um elástico. Não te esqueças de todas as semanas mexeres a tua “receita” e verificares se é necessário regar. Mexer semanalmente é muito importante!

Quando o conteúdo parecer e cheirar a terra podes terás o teu composto, um adubo natural que poderás usar nas tuas plantas. Mãos-à-obra!



ECO JOGOS

SOPA DE LETRAS

Encontra as seguintes palavras:

Vento
Água
Sol
Alimento
Abelha
Mel

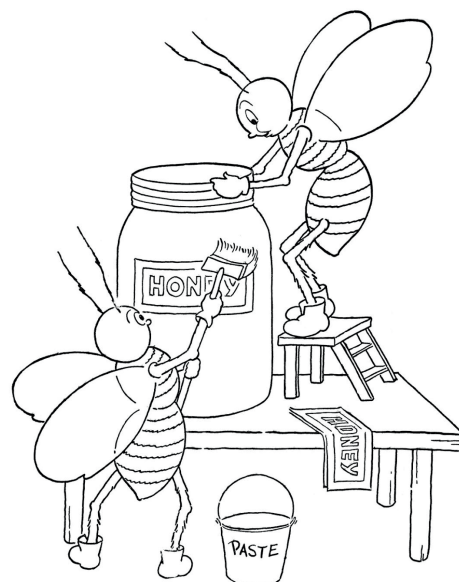
Flor
Pólen
Néctar
Borboleta
Escaravelho
Páscoa



F	B	O	R	B	O	L	E	T	A	L	S
L	J	B	S	W	D	J	I	G	S	S	O
O	Q	C	H	O	T	N	E	M	I	L	A
R	Q	F	M	L	C	O	N	Z	R	E	X
Z	N	L	V	V	R	E	T	A	X	H	W
O	R	E	I	W	L	A	F	G	U	O	H
W	M	M	C	O	Y	M	T	C	P	G	O
M	F	L	P	S	O	L	K	C	U	X	A
V	E	N	T	O	A	H	D	I	E	H	B
Q	P	B	N	A	O	C	S	A	P	N	J
Z	Y	A	H	L	E	B	A	H	Y	W	T
E	S	C	A	R	A	V	E	L	H	O	S

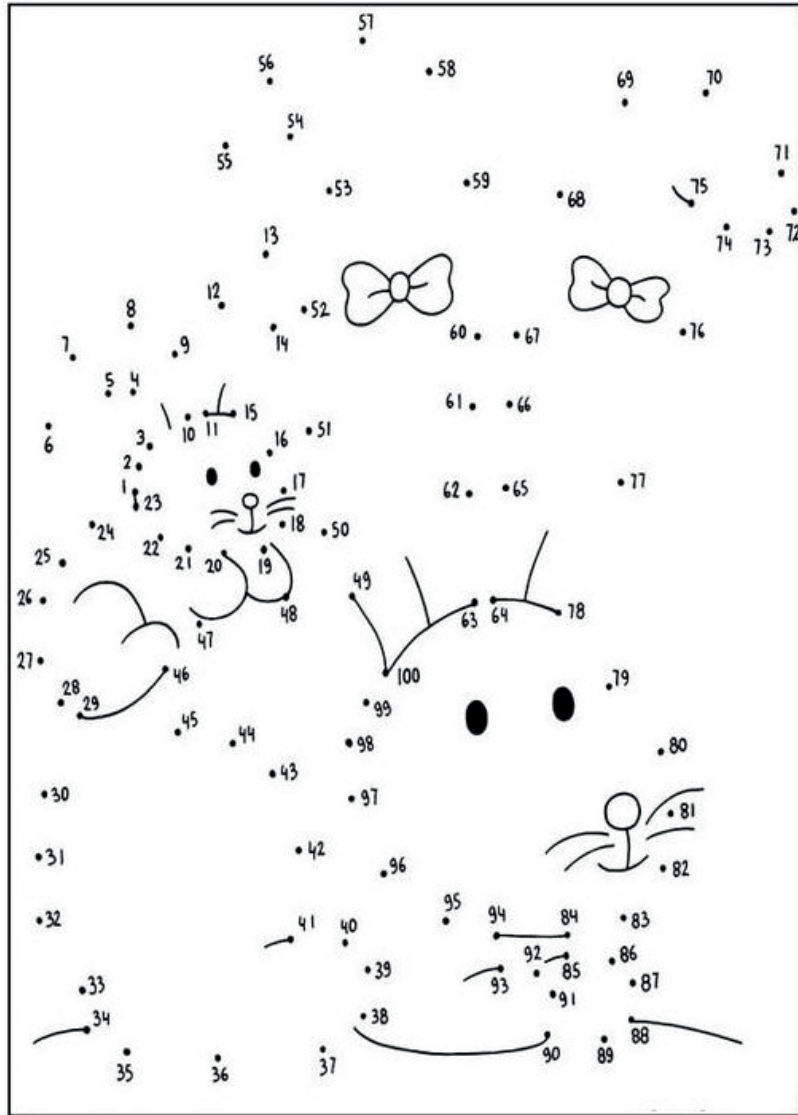
VAMOS PINTAR

Pinta a abelha para a tornar mais real, escolhe tu as cores que ela deve ter.



LIGA OS PONTOS

Vê que imagem é que vais conseguir depois de ligares todos os pontos.



LIGA AS CORES

Liga as cores corretas aos seus respectivos frutos. Será que sabes?



DESCOBRE AS DIFERENÇAS

Descobre as 5 diferenças entre as duas imagens



Imagem: www.vecteezy.com

COMPLETA A MÚSICA

“Alecrim aos molhos”.

Se não souberes pergunta aos teus pais, eles saberão com toda a certeza.

“Alecrim, alecrim _____

que nasce no _____

sem ser _____.

Ai, meu _____

Quem _____ disse a ti

que a _____ do monte

era o _____.”

ESPÉCIES QUE PODES AVISTAR EM GUIMARÃES

ESPECIAL POLINIZADORES

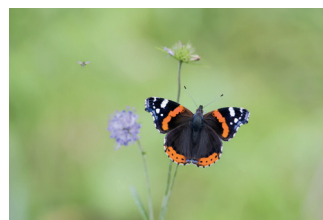
FAUNA

A **almirante-vermelha** (*Vanessa atalanta*) é uma das maiores borboletas de Portugal. Apresenta uma coloração vistosa com as cores vermelha, preta e branca. Gosta bastante de se abrigar perto de urtigas, pois é nas suas folhas que deposita os seus ovos.

Habita as orlas de florestas com prados floridos e é muito avistada pousada de asas abertas a aquecer-se ao sol. Alimenta-se de néctar de várias flores e as suas larvas são herbívoras.

A **mosca-zangão-europeia** (*Eristalis tenax*) é um polinizador caracterizado por possuir uma coloração que muitas vezes lembra uma abelha ou vespa, a isso chamamos de mimetismo. Estas mosquinhas são extremamente ágeis e velozes, conseguindo visitar centenas de flores por dia, o que as torna excelentes polinizadores.

Habitam prados floridos e alimentam-se de pólen e néctar de várias flores, sendo que as larvas são decompositoras e filtradoras de bactérias. São uma espécie migradora, voando para norte no início do verão.



FLORA

As **damas-do-bosque** (*Nigella damascena*) é uma espécie de flor espontânea que existe cá em Guimarães e que cresce sozinha em terrenos cultivados, pomares ou até terrenos baldios.

É caracterizada por ter flores bastante bonitas, com tons dentro dos azuis e que podem ter utilidade medicinal e na culinária.

Estas flores são muito características das antigas casas inglesas e serviam como decoração para embelezar os jardins.

A **calêndula** (*Calendula arvensis*) é uma flor da família das margaridas de cor amarelada, que está muito relacionada com o sol. As suas pétalas abrem com o nascer do sol e fecham com o pôr-do-sol.

Pode ser utilizada medicinalmente, pois tem uma importante ação regeneradora e cicatrizante de feridas na pele.



GUIA DAS 100 AVES DE GUIMARÃES

Gostas de aves? Conheces as principais aves de Guimarães? Sabes distinguir os seus cânticos, onde habitam, como nidificam, onde as podes observar? Encontra todas estas respostas num livro feito a pensar em todos os que gostam olhar para os céus à procura das aves.

Faz já o download gratuito em www.labpaisagem.pt ou adquire o teu guia nas instalações do Laboratório da Paisagem.

DESCARREGA AQUI



GUIA DAS
100 AVES DE
GUIMARÃES



TORNA-TE UM INVESTIGADOR DA NATUREZA

BIODIVERSITY GO!



Durante as férias podes ajudar a equipa do Laboratório da Paisagem e o Ecolino a fazerem a lista de todo o tipo de espécies de animais e plantas que encontrases no concelho de Guimarães. Basta descarregares para o teu telemóvel ou dos teus pais a aplicação gratuita Biodiversity GO!

Depois é só fazeres o registo com o teu nome e começares a fotografar todas as plantas e animais que encontrases nos teus passeios ao ar livre, jardins ou mesmo em casa e submeteres na aplicação.

Torna-te um investigador da natureza!
Ajuda-nos a descobrir a biodiversidade de Guimarães.
Contamos com as tuas fotografias.



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES